

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPECERICA – MG

EXERCÍCIO DE 2014

DIRETRIZES CONTÁBEIS

Tendo em vista as inovações da Contabilidade no Setor Público, o Poder Legislativo Municipal vem adequando-se gradativamente para atender as exigências da Secretaria do Tesouro Nacional.

Assim sendo, os Demonstrativos Contábeis da Câmara Municipal, foram elaborados em conformidade com a Lei 4.320/64 e o MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, atendendo às exigências da STN e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na Legislação vigente e Normas do Conselho Federal de Contabilidade.

POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Órgão estão passando por grandes transformações com a implantação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. Dessa forma, e com base nas orientações do MCASP, as seguintes alterações nas Políticas Contábeis foram adotadas para geração das Demonstrações Contábeis no exercício:

- Apropriação das Variações Patrimoniais Diminutivas após a liquidação da despesa, ou seja, as despesas não liquidadas não mais compõem o Demonstrativo das Variações Patrimoniais;
- Restos a Pagar Não Processados do exercício atual e de exercícios anteriores foram excluídos do quadro principal do Balanço Patrimonial;
- Transferência de saldos de Restos a Pagar Não Processados de exercícios anteriores para a Conta "Ajustes de Exercícios Anteriores";
- Despesas de Exercício Anteriores (DEA) realizadas no exercício atual, foram baixadas diretamente do Resultado do Exercício na conta "Ajustes de Exercícios Anteriores", conforme orientação do MCASP, parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

CRITÉRIOS CONTÁBEIS

A contabilização das variações patrimoniais, é feita no sistema online "Contas Públicas", permitindo sejam abrangidos os atos e fatos relativos a Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial, bem como os Independentes da Execução Orçamentária.

As receitas e despesas dependentes e independentes da execução orçamentária foram escrituradas pelo método das partidas dobradas, para correta demonstração da receita efetivamente arrecadada bem como da despesa efetivamente realizada.

O Regime Contábil utilizado foi o regime Misto, sendo Regime de Caixa para o Registro das Receitas e o de Competência para as Despesas.

Com relação à avaliação do Ativo, a Câmara Municipal vem estudando a situação dos bens sob o seu poder e guarda, traçando as diretrizes para que em 2015, os mesmos possam ser reajustados a valor justo, e posteriormente, dar início ao processo de depreciação dos mesmos.

As Disponibilidades são mensuradas pelo valor original, em moeda nacional, evidenciadas no Balanço Patrimonial.

Os direitos, títulos de créditos e as obrigações são mensurados pelo valor original, em moeda nacional.

Os estoques são destinados à utilização própria do órgão, no curso normal de suas atividades. São mensurados pelo valor de aquisição e o método utilizado para mensuração e avaliação das saídas do estoque é o custo médio ponderado.

O Ativo Imobilizado é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, e em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor é obtido com base no valor patrimonial definido nos termos da adoção, ou na falta deste, em avaliação de valor justo de mercado.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Objetivando facilitar a interpretação das Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas relativas a cada uma delas serão apresentadas da seguinte forma:

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A Lei Orçamentária Anual fixou a Despesa do Poder Legislativo, para o exercício financeiro de 2014, em R\$ 1.786.000,00 (um milhão, setecentos e oitenta e seis mil reais), havendo abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 152.821,28 (cento e cinquenta e dois mil, oitocentos e vinte e um reais e vinte e oito centavos), decorrente de anulação de dotações do orçamento próprio.

O Balanço Orçamentário do Órgão apresenta déficit orçamentário, tendo em vista que a Câmara Municipal não é agente arrecadador.

No exercício foram registradas Transferências Financeiras Recebidas no valor de R\$ 1.601.196,00 (um milhão, seiscentos e um mil, cento e noventa e seis reais).

Foram devolvidos ao Executivo o montante de R\$ 10.00,00 (dez mil reais) a título de Transferências Financeiras Concedidas, relativo ao saldo financeiro excedente de caixa/bancos do exercício.

Com relação aos Anexos I e II do Balanço Orçamentário, ficou demonstrado as baixas dos Restos a Pagar de exercícios anteriores, bem como o saldo remanescente dos Restos a Pagar Não Processados de 2012, aguardando liquidação e pagamento.

BALANÇO FINANCEIRO

Conforme Balanço Financeiro, foram registrados, no exercício atual, recebimentos extra-orçamentários no montante de R\$ 338.909,17 (trezentos e trinta e oito mil, novecentos e nove reais e dezessete centavos), sendo que, desse total, R\$ 313.371,30 (trezentos e treze mil, trezentos e setenta e um reais e trinta centavos) referem-se ao ingresso de receitas extra-orçamentárias, oriundas de valores descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs e R\$ 25.537,87 (vinte e cinco mil, quinhentos e trinta e sete reais e oitenta e sete centavos) referem-se aos Restos a Pagar inscritos no exercício.

Também foram registrados no exercício atual, pagamentos extra-orçamentários no valor de R\$ 400.956,33 (quatrocentos mil, novecentos e cinquenta e seis reais e trinta e três centavos), sendo que, deste montante, R\$ 315.000,51 (trezentos e quinze mil e cinquenta e um centavos), refere-se ao recolhimento de valores descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs e R\$ 85.955,82 (oitenta e cinco mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e dois centavos) ao pagamento de Restos a Pagar de exercícios anteriores.

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial demonstra corretamente dispostas as contas do Ativo e do Passivo.

No **Ativo Circulante**, apresenta um saldo na conta de "Créditos a Curto Prazo" referente a valores a serem descontados/consignados em folhas de pagamento. Tais valores podem ser encontrados no Relatório de "Devedores Diversos" do Órgão.

Já no **Ativo Não Circulante**, o Imobilizado na Conta Bens Móveis sofreu acréscimo no valor de R\$ 45.681,00 (quarenta e cinco mil, seiscentos e oitenta e um reais) em virtude da realização de Despesas de Capital / investimentos, com a aquisição de Equipamentos para uso da Câmara Municipal e decréscimo no valor de R\$ 2.252,00 (dois mil, duzentos e cinquenta e dois reais) referente a baixa de bens inservíveis.

Os Bens Imóveis também sofreram acréscimos no valor de R\$ 141.038,53 (cento e quarenta e um mil, trinta e oito reais e cinquenta e três centavos) decorrentes de despesas de capital realizadas no elemento "51" - Obras e Instalações, devido a construção do prédio próprio.

Houve ainda, Incorporação de Bens Imóveis (Construção do Prédio da Câmara Municipal) Independente da Execução Orçamentária, relativo a Restos a Pagar não liquidados de despesas de capital, liquidados em 2014.

Bens Móveis

Saldo Anterior	171.072,46
(+) Incorporação de Bens DEO	45.681,00
(+) Incorporação de Bens IEO	0,00
(-) Baixa de Bens Inservíveis	2.252,00
Saldo Atual	214.501,46

Bens Imóveis

Saldo Anterior	0,00
(+) Incorporação de Bens DEO	141.038,53
(+) Incorporação de Bens IEO	67.143,35
(-) Baixa de Bens Inservíveis	0,00
Saldo Atual	208.181,88

Não houve, no exercício, reavaliação e/ou depreciação dos bens do Ativo Imobilizado, o que ocorrerá ao final do exercício de 2015, observando-se o que dispõe o art. 106 da Lei 4320/68.

No **Passivo Circulante**, o valor de R\$ 7.570,65 (sete mil, quinhentos e setenta reais e sessenta e cinco centavos), registrado como “Demais Obrigações a Curto Prazo” refere-se ao saldo das Contas Extra-orçamentárias, isto é, valores que foram descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs e não recolhidos no exercício. Tais valores podem ser encontrados na Demonstração da Dívida Flutuante do Órgão.

O Balanço Patrimonial apresentou um Déficit Financeiro no valor de R\$ 331,84 (trezentos e trinta e um reais e oitenta e quatro centavos), conforme demonstrado no Quadro do Superávit/Déficit Financeiro.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Relativamente à DVP, as despesas liquidadas foram registradas como Variações Patrimoniais Diminutivas.

A VPA “Desincorporação de Passivos”, refere-se a cancelamento de Restos a Pagar prescritos.

O resultado patrimonial apurado no exercício foi de R\$ 195.514,67 (cento e noventa e cinco mil, quinhentos e quatorze reais e sessenta e sete centavos).

Nas Demonstrações Patrimoniais Qualitativas, foram registrados os valores das despesas de capital liquidadas, empenhadas nos elementos "51" e "52" de domínio patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Câmara apresentou um Resultado Acumulado de R\$ 429.204,26 (quatrocentos e vinte e nove mil, duzentos e quatro reais e vinte e seis centavos).

Os Ajustes de Exercícios Anteriores, referem-se a transferência do saldo remanescente de RP Não Processado de 2012 no valor de R\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais), mais R\$ 67.143,35 (sessenta e sete mil, cento e quarenta e três reais e trinta e cinco centavos) referente Despesa de Capital de 2013 liquidada em 2014 menos o valor de R\$ 506,13 (quinhentos e seis reais e treze centavos) relativo a Despesa de Exercícios Anteriores (DEA) empenhada no elemento “92”. Tais ajustes fizeram-se

necessários, tendo em vista as alterações das políticas contábeis exigidas pela implantação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A diferença entre o saldo inicial e saldo final de caixa e equivalente de caixa apresentado diverge do total da geração líquida de caixa, tendo em vista que a movimentação de valores restituíveis, ou seja, os depósitos (ingressos de terceiros em poder do Órgão) não são abrangidos pela DFC.

GILBERTO MARCOLINO DA SILVA
PRESIDENTE

ESCAL - EMP. SERV. CONTAB. ASSESSORIA LTDA.
CONTADOR - CRC/MG 5.072